



Ana Paula Lima foi ao Santuário de Padre Pio agradecer pela vida dela e dos filhos



Ana Maria Tullio é carioca, mas mora em Braga, em Portugal, há cinco anos: devoção renovada



O casal de Brasília Maria José Queiroz e Afonso Celso celebraram 50 anos de casados em peregrinação pela Itália

Graças alcançadas e pedidas

Em todos os locais de peregrinação, os fiéis levavam seus pedidos ou estavam agradecendo as graças alcançadas. Afonso Celso e Maria José Queiroz são de Brasília e estavam comemorando os 50 anos de casados em San Giovanni Rotondo, cidade que também fica na região da Puglia, província de Foggia, próximo destino depois de Cássia, agora para “encontrar” Padre Pio de Pietrelcina.

De Fortaleza, veio Ana Paula Lima. “Venho sempre agradecer ao Padre Pio pela vida que tenho. Sou mãe, tenho amigos, deixo meus agradecimentos e os pedidos para os familiares”, conta. A carioca Ana Maria Tullio mora em Braga, Portugal, há cinco anos. Concluiu mestrado em contabilidade e vai cursar licenciatura em Teologia na Universidade Católica.

Foi em San Giovanni Rotondo, que Padre Pio, que se tornou, neste século, São Pio de Pietrelcina, fundou sua obra maior, dentre muitas outras: um hospital de caridade. Ana Maria disse estar emocionada: “Vou sair daqui com meu milagre hoje. Quero alcançar a graça de ver meu netinho com qualidade de vida. Ele tem autismo severo”.

As dores, as graças alcançadas e as esperanças reabastecidas são comuns aos peregrinos. Durante os encontros, a sensação é que todos têm um laço que os aproxima. Ninguém tem vergonha de contar, cantar, chorar ou rezar com fervor.

Ana Maria estava no Santuário de San Giovanni, uma igreja moderna, deslumbrante, mas extremamente acolhedora, onde está o corpo de Padre Pio. Antes de chegar lá, os peregrinos passaram por Lanciano, onde Frei Gilson, um dos religiosos que lidera a peregrinação com 300 fiéis, conta a vida do santo para crianças, jovens, famílias inteiras, que se unem para ouvir atentamente.

Na segunda-feira, dia 20, todos assistiram a uma missa celebrada por esse jovem frei brasileiro na capela onde aconteceu o primeiro milagre eucarístico reconhecido pela Igreja Católica de Padre Pio. Logo no início da celebração, o Frei Gilson reforçou o quanto ele e todas as pessoas presentes tiveram sorte de estarem ali, no lugar sagrado onde aconteceu o milagre de Lanciano — a extraordinária transformação de uma hóstia em carne humana e do vinho em sangue humano, um dos momentos mais especiais de toda a peregrinação. A primeira igreja do Padre Pio fora de Pietrelcina foi em Brasília.

São Pio em Brasília

Enquanto, no Vaticano, ainda ocorria o processo de canonização de Padre Pio, em Brasília, uma área foi destinada ao então beato para a construção de sua igreja, a primeira no mundo em honra ao santo italiano. Em 2000, o então cardeal de Brasília, Dom José Freire Falcão, devoto de São Pio, recebeu dele um milagre. O religioso contava que foi internado com uma grave e desconhecida doença que lhe ocasionou uma hemorragia generalizada, pediu ao então a Padre Pio que intercedesse por ele. E foi atendido. A paróquia em honra ao santo foi erigida em 8 de março de 2001, enquanto que sua canonização pelo papa João Paulo II ocorreu em 16 de junho de 2002. Depois de 23 anos, a Casa de São Pio de Pietrelcina em Brasília ganhará um prédio definitivo, próximo do atual, no Sudoeste.